



**Agência Nacional  
de Vigilância Sanitária**

**Resultado do Monitoramento do Teor de Iodo no sal  
Ano: 2009**

---

**RESULTADOS**

Uma das atividades do Programa de Monitoramento do Teor de Iodo no sal-Pró.Iodo é executar as ações referentes à análise fiscal do sal comercializado e verificar o atendimento à legislação sanitária. Para isto, a Gerência Geral de Alimentos acordou com os órgãos de vigilâncias sanitárias estaduais e distrital e Lacens de todo o país, o monitoramento do sal para consumo humano (diferentes marcas em municípios de diferentes portes).

Por solicitação da Comissão Interinstitucional para Prevenção e Controle dos Distúrbios por Deficiência de Iodo, os dados dos sais coletados no comércio foram separados daqueles coletados nas indústrias. Os dados do monitoramento do ano de 2009, estão dispostos nas tabelas 1 e 2.

Na Tabela 1 podem ser observados os resultados do monitoramento do teor de iodo no sal coletado no comércio. Foram coletadas 723 amostras e encaminhados os resultados referentes a 718 amostras. Destas, 94,4% (678) amostras apresentaram teor de iodo dentro da faixa estabelecida pela Resolução RDC nº 130 de, 26 de maio de 2003, que prevê que somente será considerado próprio para consumo humano o sal que contiver teor igual ou superior a 20 (vinte) miligramas até o limite máximo de 60 (sessenta) miligramas de iodo por quilograma de produto.

**Tabela 1.** Dados do monitoramento do teor de iodo no sal coletado no comércio no ano de 2009.

Estado	Número de amostras			% de amostras satisfatórias
	Coletadas no comércio	Insatisfatórias	Satisfatórias	
AL	35	2	33	94,3
AP	10	0	10	100
AM	19	0	19	100
CE	34	1	33	97,1
DF	67	0	67	100
ES	23	2	20	87,0
GO	38	0	35	92,1
MA	43	8	35	81,4
MT	8	0	8	100
MS	239	10	229	95,8
MG	21	4	17	81,0
PB	22	2	20	90,9
PE	16	0	16	100
RJ	5	1	4	80,0
RS	25	0	25	100
RO	18	0	18	100
RR	18	1	17	94,4
SC	3	1	2	66,7
SE	60	6	54	90,0
TO	19	2	16	84,2
<b>Total</b>	<b>723</b>	<b>40</b>	<b>678</b>	<b>94,4</b>

**Fonte:** órgãos de vigilâncias sanitárias estaduais e distrital.

**Nota:** Foram consideradas satisfatórias as amostras que possuíam teor de Iodo entre 20 e 60ppm, sendo desconsiderados os dados de rotulagem e os que não tiveram resultado final do teor de Iodo

Foram coletadas 432 amostras nas indústrias dos estados do Rio de Janeiro e Rio Grande do Norte, destas 95,8% das amostras apresentaram resultados satisfatórios para o teor de iodo no sal (Tabela 2).

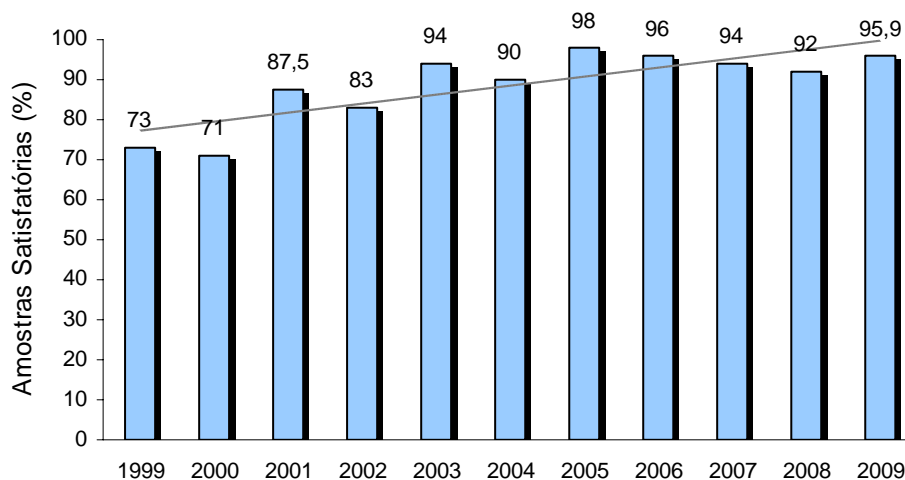
**Tabela 2:** Percentual de amostras coletadas na indústria com resultados satisfatórios quanto ao teor de iodo no sal.

Estado	Número de amostras			
	Coletadas na indústria	Insatisfatórias	Satisfatórias	% de amostras satisfatórias
RJ	21	0	21	100
RN	408	3	405	99,3
<b>Total</b>	<b>429</b>	<b>3</b>	<b>426</b>	<b>99,3</b>

Fonte: órgãos de vigilâncias sanitárias estaduais RJ e RN

Nota: Foram consideradas satisfatórias as amostras que possuíam teor de iodo entre 20 e 60ppm, sendo desconsiderados os dados de rotulagem e os que não tiveram resultado final do teor de iodo.

Na figura 1 verifica-se a tendência de aumento da adequação ao estabelecido na legislação. Em 1999 estavam satisfatórias 73% das 396 amostras analisadas, enquanto 95,9% das 1.192 amostras analisadas em 2009 foram satisfatórias



**Figura 1.** Percentual de amostras de sal satisfatórias em relação ao teor de iodo por ano. Brasil, 1999-2009.